



Município de Lajes das Flores

Boletim Municipal

ANO I - Nº. 7/2006

Mês de Julho

Balancete da Tesouraria de 31 de Julho:

Total das disponibilidades: € 772.082,22

Julho, Verão, Emigrantes e Imigrantes, Turistas, Iatistas...

Estamos a falar de uma Ilha, com séculos de história e décadas de solidão.

O progresso abriu as portas do mundo e os olhos fechados pelo medo.

Temos hoje quatro mil e tantas certezas de que não estamos sós. Das muitas razões da nossa presença neste pedaço de terra, uma é sem dúvida a de querer dizer e provar, que a liberdade é uma conquista dos Homens e que o progresso se constrói com eles.

Trinta anos de Autonomia Constitucional virada para a evolução, e, apoiada em autarquias vocacionadas para o seu desenvolvimento interno, a Ilha das Flores não sofre hoje já do medo de si própria e do seu Isolamento. Antes, orgulha-se das suas conquistas que são também vitórias dos Governos e autarcas, mas sobretudo e particularmente de todos os florentinos.

Aqui, na Vila das Lajes, na Ilha das Flores, ou inseridos em qualquer outra comunidade, cada florentino é um Homem de coração Grande, apaixonado pela sua terra e orgulhoso dela.

Estamos em Julho, o mês por excelência na Ilha das Flores.

Todos reclamamos com o calor e ainda mais com a humidade, embora se tenha passado o Inverno frio, chuvoso e também húmido, esperando ansiosamente por esta estação que, agora, parece não aceitarmos tão bem.

Mas temos também entre nós, os nossos amigos de sempre, Emigrantes e Imigrantes, muitos repetentes, que vêm matar saudades dos seus familiares, amigos, lugares onde passaram alguns melhores dos anos da sua mocidade, talvez os melhores das suas vidas, mas, ao mesmo tempo, vêm também criar movimento e dar mais animação à nossa Ilha.

O Município das Lajes das Flores deseja a todos, Emigrantes, Imigrantes, Turistas de todas as nacionalidades, Iatistas que aqui fazem escala, uma boa estadia na nossa Ilha e que das Flores levem a melhor das recordações.



A FESTA DO EMIGRANTE

Decorreu com bom ambiente a XXI Festa do Emigrante deste ano, não atingindo o movimento dos últimos anos, pela falta das viagens dos navios de transporte de passageiros, mas mesmo assim, ainda bem concorrida, com bastante animação e momentos muito bons.

Há a destacar vários momentos importantes que decorreram durante a Festa, desde logo na quinta feira, com a abertura das Festas pelo Senhor Presidente da Câmara, que destacou irmos ter este ano a Festa possível, devido à contenção financeira que é necessário fazer, realçando também a falta da viagem do navio de passageiros, que fez com que muitas atracções que estavam programadas para a Festa, acabassem por não poder vir, acrescentando que “cada um faz a Festa que pode e este ano será assim”.

Seguiu-se o lançamento de dois livros, cujas edições esta Edilidade patrocinou, o livro “Inventário do Património Imóvel dos Açores”, totalmente dedicado às Flores, numa edição da Direcção Regional da Cultura, do IAC – Instituto Açoriano de Cultura e Câmara Municipal das Lajes das Flores, com coordenação do Dr. Jorge Augusto Paulus Bruno, que fez a sua apresentação.

De seguida, Francisco António Nunes Pimentel Gomes apresentou o seu livro “Casais das Flores e do Corvo – Extractos dos Assentos de casamento 1675-1911”, trabalho bem organizado, por freguesia e por ordem alfabética, que permitem rapidamente fazer uma busca genealógica.

A noite de sexta-feira, iniciou-se com uma palestra proferida por Alberto Romão Madruga da Costa sob o tema “Representatividade das ilhas pequenas açorianas na Autonomia Político-administrativa dos Açores”, com bastante interesse por essa parte histórica das nossas Ilhas, a que se seguiu, também por Madruga da Costa, a apresentação do Livro “Obras” do Padre José António de Camões, com a Coordenação de José Arlindo Gomes Trigueiro, numa edição também desta Câmara Municipal.

Seguidamente foi ainda apresentado mais um livro o IV volume de “O HOMEM E O MAR – Os Açorianos e as Pescas – 500 Anos de Memórias”, da autoria de João António Gomes Vieira e novamente apresentado por Madruga da Costa.

De notar que três dos quatro livros apresentados nesta Festa, são de autores deste Município, o que muito nos orgulha. *(continua na última página)*

A FESTA DO EMIGRANTE

(continua da primeira página)

Em ambos os dias, a separar cada uma das apresentações de livros, tivemos música em Guitarra Clássica, pelo Professor do Conservatório Victor Castro, que prendeu a atenção de todos os presentes que tiveram a felicidade de assistir a momentos de música, executados de forma sublime e que arrancaram vibrantes aplausos dos que ali se encontravam.

Do Programa da Festa há ainda a destacar a actuação de alguns dos artistas, nomeadamente a de Ruth Marlene na sexta feira, que encantou e prolongou o espectáculo, pela forma como o público aderiu ao seu charme e à sua música.

No panorama desportivo destaque para um torneio de futebol que envolveu as equipas do Marítimo, do Boavista e do Atlético da Fajã Grande, prova que foi ganha pelo Marítimo das Lajes.

No sábado à noite, para além do movimento característico das tascas e restaurantes e das pessoas a passear pela Avenida do Emigrante, houve animação de rua com palhaços para as crianças e o desfile da Marcha da Festa do Emigrante que é sempre um momento de muita alegria e que todos esperam para ver, este ano com uma bonita coreografia.

Seguiu-se no Polidesportivo, a actuação do Grupo Folclórico e Etnográfico da Associação Cultural Lajense, com a sua classe habitual, com “profissionalismo” em toda a sua actuação, desde a sua entrada, aos movimentos, às trocas de pares por cantadores, que demonstram já uma experiência muito grande, que lhes tem granjeado inúmeros aplausos, pelas quatro partidas do mundo, onde já têm actuado, sendo, actualmente, um dos grupos mais requisitados para visitar diferentes países, o que demonstra também uma óptima organização na programação das suas actividades.

A Procissão do Divino Espírito Santo, acompanhada de vários grupos de “foliões” foi um momento muito bonito, que antecedeu a celebração da Eucaristia na Matriz de Nossa Senhora do Rosário, presidida pelo Senhor Bispo da Diocese tendo concelebrado, os dois novos sacerdotes que virão substituir os actuais, no início do novo ano pastoral, já em Setembro e ainda o Senhor Padre Cardoso, da Fajã Grande, radicado nos Estados Unidos da América do Norte.

O Grupo Coral esteve muito bem sob a Regência do nosso Pároco, Padre Luís Gabriel.

Seguiram-se as Sopas de Espírito Santo, com abundante carne cozida e assada, que são sempre apreciadas por todos.

À noite, actuou a Tuna Solmar da Fajã Grande, que também tem resistido ao tempo e, numa época em que há dezenas de “coisas” que fazem dispersar os jovens, aquele grupo mantém-se intacto e cada vez com maior qualidade. De notar que esta Tuna, assegura a parte instrumental do Grupo Etnográfico da Associação

Cultural Lajense.

Seguiu-se também a actuação da Filarmónica União Operária e Cultural Nossa Senhora dos Remédios sob a regência da batuta de José Eduardo, que encantou com o seu excelente repertório.

A encerrar a actuação do trio AS CAN CAN.



Na segunda-feira, Feriado Municipal, o dia foi para retemperar forças e à noite voltou a desfilhar a Marcha da Festa do Emigrante a que se seguiu e se realça a actuação de José Alberto Reis, uma das melhores vozes românticas a cantar em Portugal, que cantou, pela primeira vez em público, as canções do seu novo CD que ainda não estava no mercado naquela data.

O encerramento da Festa; à meia-noite em ponto, iniciou-se com um pequeno espectáculo de “fogo preso” em frente aos Paços do Município, a que se seguiu o melhor espectáculo de fogo de artifício jamais visto nas Flores, e, diria mesmo, na Região.



A RDPAçores e a RTPAçores estiveram presentes e fizeram extensas reportagens da Festa.

Pedro Moura que desde as primeiras festas sempre tem vindo às Flores, para além da emissão do trabalho que efectuou com o nosso amigo José Serra, no horário normal, repetiu pelo menos mais uma vez o Programa, para que todos pudessem desfrutar.

Ex-Estação Rádio Naval

Em 31 de Dezembro de 1997, da compra inicial, em Janeiro de 1995, por 140.000 contos (em moeda antiga), da Ex-Estação Rádio Naval, a Câmara confrontou-se com uma dívida que ainda ascendia a 110.000 contos (548.677,69 Euros), e, ainda pior do que isso, uma situação de quase ruptura com a Direcção Geral de Infra-Estruturas, que estava na disposição de denunciar o acordo, devido ao facto de passados anos, só ter sido feito o primeiro pagamento, e, não ter havido cumprimento desse acordo, por parte da Câmara, que era de pagar 30 mil contos nos dois primeiros anos, e, 40 mil contos, nos dois anos seguintes.



A Câmara, com a colaboração do então Ministro da República para os Açores, conseguiu estabelecer um patamar de entendimento com a Direcção Geral de Infra-Estruturas que, mediante um Despacho conjunto do Ministério das Finanças e da Defesa Nacional, acordou o pagamento faseado do remanescente, em prestações trimestrais, tendo a primeira prestação sido de 4.150 contos (em moeda antiga), com juros incluídos, sendo a prestação actual de 3.137.500\$00 (em moeda antiga).

Faltam pagar 3 prestações, pelo que em Março de 2007 será paga a última, dos 110.000 contos da dívida pela compra daquele imóvel.

Ao longo destes anos, melhor ou menos bem, aqueles apartamentos têm vindo a servir para alojar muita gente nas Lajes.

Foi também cedido espaço para a Instalação dos Bombeiros Voluntários e ali funciona ainda a Ludoteca, de que falaremos noutro espaço deste Boletim. Também a GNR tem ocupado um espaço, onde funcionavam as transmissões, na Ex-Rádio Naval.

Resta saber agora se a forma como se está a proceder à sua utilização será a mais correcta, ou se a Câmara deverá repensar o que fazer com aquele imóvel, de grandes potencialidades, para os mais diversos fins.

ASFALTAGEM DAS RUAS MUNICIPAIS

Continua a decorrer em bom ritmo a asfaltagem das ruas dentro das nossas freguesias e na Vila. É um trabalho difícil e caro, mas que virá valorizar as ruas, beneficiar as populações e a médio prazo economizar-se-á em manutenção.



Ex-Estação Loran

Em Abril último, foi paga a última prestação da compra da Ex-Estação Loran, tendo sido já oficiado à Direcção Geral de Infra-Estruturas a elaboração do auto de cessação definitiva, a fim de registarmos a propriedade em nome do Município.

Com a aquisição feita em 2003, utilizou-se a mesma metodologia para o seu pagamento, cujo valor de compra foi de 186.239,00 €, tendo sido paga em prestações trimestrais que se iniciaram no montante de 14.964,00 € tendo a última agora paga sido de 10.100,00€ (juros incluídos em ambos os casos).

A Ex-Estação Loran foi mais uma aquisição que muito veio enriquecer o nosso património, com espaço para ali se instalarem as mais diversas valências, nomeadamente construir de raiz qualquer estrutura que se pretenda, havendo ainda lugar para loteamento urbano.

Actualmente um dos edificios está cedido aos Serviços de Ambiente das Flores e do Corvo e os outros edificios estão com três apartamentos arrendados, assim como está arrendada a extensa pastagem que completa o imóvel.



LUDOTECA MUNICIPAL

Por não ser do conhecimento geral, vamos ainda neste número apresentar mais uma estrutura em funcionamento deste 1999, e que, julgamos, estar a ser de muita utilidade para um número significativo de pais e crianças: trata-se da Ludoteca Municipal, que funciona na Ex-Estação Rádio Naval.

Para a sua instalação contou-se com o apoio do Programa LIDER, sendo agora a sua gestão, conservação, substituição de equipamentos e pagamento do pessoal, da responsabilidade desta autarquia.

Para além dos compartimentos para as necessidades básicas, como seja cozinha, lavandaria, sala de lanches e casas de banho, está dotada de Sala de Estudo, Sala de Artes, Sala de Televisão, Sala de Recreio, etc.

Estão ali, actualmente, 17 crianças e 2 vigilantes, das 08H30 às 18H00 e no período de aulas das 15H30 às 18H00.



As principais deliberações do mês de Julho

Reunião de 10 de Julho:

- Esteve presente um ofício dos Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores, solicitando o pagamento do seguro de Acidentes de Trabalho referente aos Bombeiros da Secção destacada de Lajes das Flores no valor 814,15 €, que foi aprovada por unanimidade;
- Presente um ofício dos alunos do 7º ano, turma A, da Escola Básica Integrada das Flores, solicitando um subsídio destinado ao pagamento de um passeio de estudo, de barco, à volta da Ilha. A Câmara deliberou por unanimidade pagar passagens no valor de 300 ;
- Foi ainda aprovada, por unanimidade, a 6ª Alteração ao Orçamento cujo valor importa em oito mil euros, e, a 6ª Alteração ao Plano cujo valor importa em cinco mil euros, que também foi aprovada por unanimidade;
- Foram autorizadas as seguintes licenças de construção:
 - 1ª. - A ampliação de moradia e construção de anexo sita no Bairro Ângelo de Freitas Henriques de José António Venâncio Branco;
 - 2ª. - Construção de garagem sita na freguesia e concelho de Lajes das Flores de Francisco Armas de Freitas,Ambas as deliberações foram tomadas por unanimidade.

Reunião de 24 de Julho:

- No período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidentes e Senhores Vereadores estiveram a debater a forma como decorreu a Festa do Emigrante e esclarecendo alguns pontos da mesma. Na generalidade a Festa decorreu com normalidade, num ambiente agradável, de certa forma prejudicada pela falta da escala do navio de passageiros, que trazia muita gente à festa e que também dão movimento a toda a Ilha
- Foi proposto à Câmara pelo Sr. Presidente atribuir o espaço no Polivalente de Serviços, desta Edilidade, onde neste momento está instalado o bar, para aí ser instalada uma clínica dentária, sendo a renda estipulada em 250,00 € mensais. Foi deliberado, por unanimidade, a atribuição do espaço e a elaboração de um contrato de arrendamento, onde fiquem especificados todas as condições e termos desse arrendamento.
- Foram ainda aprovados os seguintes projectos de obras:
 - a) Um projecto de construção de um Abrigo de passageiros sito na Loran, Freguesia das Lajes, que após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade.

- b) Um projecto de ampliação de Restaurante de Hélio da Silva Dias sito na freguesia e concelho de Lajes das Flores tendo sido aprovado por unanimidade.
- Presente um projecto solicitando autorização para escavação de terras e construção de poço absorvente junto à habitação de Tiago Germano Rodas sito na Freguesia da Fajã Grande, tendo sido aprovado por unanimidade.
 - Esteve presente uma proposta do Sr. Presidente da Câmara a fim de ceder, a título gratuito e precário, o Edifício do quartelamento da Ex-Rádio Naval, para espaço escolar destinados ao funcionamento do 5ª e 6ª ano de escolaridade, que se iniciará já em Setembro, aqui nas Lajes. O Sr. Vereador Dr. Luís Maciel ausentou-se da sala dado estar actualmente a utilizar parte daquele espaço. A Câmara deliberou por unanimidade dos presentes aprovar a proposta apresentada.
 - Presente um ofício dos Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores, solicitando autorização para o abastecimento de combustível das viaturas da Secção destacada das Lajes, ser feita na Bomba desta Câmara, tendo sido deliberado, por unanimidade, autorizar, até ao limite de 900 litros de gasóleo.
 - Presente um ofício dos Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores, solicitando o pagamento antecipado do 1º Semestre de 2006. A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder ao pagamento solicitado, tendo deliberado ainda, que fosse solicitado aquela Associação, o protocolo de cooperação existente entre ambas as partes, e, ainda, a justificação das despesas daquela entidade, de forma a se justificar os montantes atribuídos por esta Edilidade.
 - Foi apresentado um pedido de Apoio pela Igreja do Lajedo para a execução de obras de melhoramentos no Passal e um pedido de apoio dos Impérios do Divino Espírito Santo da Fajã Grande para a recuperação da casa de desmanche, Junto ao Porto Velho. A Câmara deliberou por unanimidade dar o apoio solicitado.
 - Um pedido de Apoio Corpo Nacional de Escutas - Junta Regional dos Açores, para a realização do II Rover Açoriano, nomeadamente em transportes, para a realização do Jantar de Espírito Santo, e para a cunhagem de medalha comemorativa. A Câmara deliberou, por unanimidade remeter o pedido de Apoio referente aos transportes para a AMIF (Associação de Municípios da Ilha das Flores), dado a atribuição dever ser discutida por ambas as autarquias. Foi ainda deliberado participar na elaboração das sopas do Divino Espírito Santo incluindo a compra da carne para a confecção das mesmas. Em relação à medalha comemorativa, foi deliberado consultar as outras Autarquias do Grupo Ocidental a fim de se chegar a um consenso sobre

A festa do Emigrante em fotografia









